

# Qual o estado atual do mercado de trabalho no Brasil?

Depois das demissões em massa, volta da inflação e diminuição da renda dos trabalhadores verificados em 2015, o cenário do mercado de trabalho no Brasil ainda não é dos melhores. As consequências da recessão refletem em desafios para o trabalhador brasileiro em 2016. Mas o que os profissionais devem esperar dessa situação que não tem prazo para acabar e como se preparar para enfrentá-la?

O que todos precisam saber é que o mercado de trabalho no Brasil está mudando e a forma de inserção também apresenta alterações. O Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aponta o aumento do desemprego no país desde o começo do ano. Ao mesmo tempo, a renda do trabalhador tem diminuído.

A quantidade de pessoas que chegam ao mercado de trabalho não para de crescer. A principal explicação para isso é que grande parte desses indivíduos era sustentada por algum parente que perdeu o emprego durante a crise. Apesar do número de trabalhadores ativos apresentar-se estável durante esse período, houve a diminuição daqueles com carteira assinada. Isso significa mais pessoas trabalhando no mercado informal.

Os resultados recentes da Pnad apontam que o desemprego no setor público permaneceu estável, demonstrando que não tem sido influenciado pela instabilidade do mercado de trabalho. Outra ocupação que apresenta cada vez mais novos adeptos é a de empregador. São assim classificados os microempresários que empregam outras pessoas ao mesmo tempo em que também trabalham. Além disso, o crescimento dos trabalhadores autônomos também é bem expressiva e eles se inserem no mercado de maneira informal.

Como conclusão, podemos dizer que a mudança mais importante do mercado de trabalho no Brasil está na migração das pessoas do setor formal para o informal.

## Situação do mercado de trabalho nas diferentes atividades econômicas

A Pnad não somente oferece um panorama do mercado de trabalho no Brasil todo, como também detalha a sua situação de acordo com a atividade econômica. Apesar da ótima produção, a agricultura tem se revelado com um dos setores que menos emprega no país. Isso não está relacionado com a recessão, mas sim com a tecnologia mais sofisticada que tem substituído o trabalho manual.

Já a indústria é a área que mais tem desempregado no Brasil. Entre as várias razões para isso está a taxa de câmbio. Há alguns anos, a moeda brasileira estava se mantendo mais alta, o que encarecia os produtos nacionais, ao mesmo tempo em que deixava os importados mais baratos. Somente agora, com a desvalorização do real perante ao dólar, que esse setor está começando a recuperar a sua competitividade.

As atividades que estão alcançando excelentes taxas de empregabilidade são construção civil, comércio e transporte/armazenagem. O dólar alto também tem favorecido o setor nacional de alojamento e alimentação, já que está mais barato viajar pelo Brasil do que para o exterior.

A administração pública e serviços domésticos estão entre os mais promissores do mercado de trabalho. O mesmo não pode ser falado das áreas de comunicação, informação e atividades financeiras. A crise verificada na economia mundial é a explicação para isso.

## Oportunidades em meio à crise

Além do horizonte da crise, é possível vislumbrar muitas oportunidades de atuação. As áreas que mais têm demandado profissionais são as de saúde e educação. Outras são apontadas com forte tendência a crescimento, como é o caso daquelas ligadas à exportação. Devido ao aumento do dólar, a expectativa é que a agricultura, indústria e agronegócio expandam a sua produção e alavanquem as exportações nacionais.

Mas se há vagas, onde elas estão? Os resultados das Pnads recentes demonstram que elas podem ser encontradas principalmente fora dos grandes centros. As regiões do Sul e Nordeste são ainda as que menos apresentam taxas de desempregos em comparação com as demais.

## Como agir para conseguir prosperar no mercado de trabalho atual

No momento de crise vivenciado pelo mercado de trabalho no Brasil, os trabalhadores não têm muitas opções senão desanimar ou prosperar. Se você escolher a segunda opção, o que é de fato mais indicado, deve intensificar as suas buscas por uma vaga principalmente nos setores mais promissores.

O mercado de trabalho não é mais aquele de tempos atrás, quando era possível construir carreira em uma mesma empresa para toda a vida. Atualmente, as pessoas apresentam em seu currículo uma experiência mais diversificada, tanto com relação à atuação em diferentes organizações, quanto pelo seu vasto conhecimento em diversos setores relacionado a sua profissão. Para serem mais competitivos, todos os profissionais precisam acompanhar esse dinamismo e aprimorar seus conhecimentos para aproveitar as oportunidades, aonde elas estiverem.

Se em bons tempos, essa habilidade deve ser incessantemente buscada, em períodos de crise precisa ser intensificada. Isso não significa abrir mão da sua área de atuação, mas sim saber abrir o leque para identificar os setores mais promissores, dentro ou fora de sua profissão. Manter-se atualizado e investir em aperfeiçoamento constante são características muito valorizadas pelas empresas. Por isso:

Nunca pare de estudar. Foi-se o tempo em que bastava ter um diploma e o profissional estaria capacitado para atuar na sua área para sempre. Para acompanhar o mercado de trabalho dinâmico e se sobressair em diversas situações, investir em aperfeiçoamentos é uma forma de estar preparado para aproveitar eventuais oportunidades.

Esteja constantemente conectado. A internet está presente em qualquer negócio e, para não perder boas oportunidades e acompanhar os avanços e as exigências do mercado de trabalho, estar conectado é fundamental.

Determine seus objetivos. Saiba exatamente o que quer, qual área deseja ingressar, que o crescimento deseja para si e quanto tempo precisará para chegar aonde deseja.

Desenvolva-se. O que diferenciará você dos demais candidatos, além da formação acadêmica, é o desenvolvimento de habilidades e competências que o mercado necessita.

Tenha um bom networking. Manter contatos com profissionais do mesmo ramo que você ajuda a saber de oportunidades e até mesmo conseguir indicações, além de contribuir para manter-se sempre bem atualizado sobre o que acontece na sua área de atuação.

Invista em novos idiomas. Difícil é não encontrar vagas que exigem o domínio de mais de um idioma, principalmente o inglês. Aprender uma nova língua também pode ser uma excelente maneira de se destacar.